

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O trabalho com gêneros do discurso no ensino de ELE: uma experiência pelo PIBID/UFRGS Espanhol
Autores	LEONARDO GERIMIAS RAVA FERNANDA SILVEIRA BRITO
Orientador	MONICA MARINO RODRIGUEZ

RESUMO: Este relato de experiência docente, ora intitulada “*O trabalho com gêneros do discurso no ensino de ELE: uma experiência pelo PIBID/UFRGS Espanhol*”, é a síntese do trabalho realizado ao longo do ano de 2015 pelo subprojeto Espanhol do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFRGS) junto a turmas de Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles. Consistia anteriormente em dois projetos diferentes: um primeiro centrado no trabalho com gênero textual *zine* – cuja natureza já envolve o manejo de vários outros gêneros –, que materializava as reflexões construídas sobre o tema *Gênero e Sexualidade*; e um segundo centrado na elaboração de um jornal comum a todas as turmas atendidas pelo projeto cujo conteúdo estivesse relacionado a uma aproximação cultural e ao destaque à pluralidade da cultura e dos povos latino-americanos. A divisão da temática do primeiro em diferentes enfoques se deu em três eixos inter-relacionados: a questão de gênero através da perspectiva dos papéis sociais atribuídos a ser mulher e a ser homem e suas implicações; a questão de gênero relacionado à sexualidade LGBT, o preconceito, a discriminação e os direitos dessa comunidade nos países latino-americanos; e, por fim, o papel das mídias em perpetuar e legitimar estereótipos dessas populações (mulheres e membros da comunidade LGBT) e suas implicações. A intenção primeira do projeto era propor o debate e incentivar a desconstrução de ideias prévias – baseadas no senso comum e em discursos historicamente reproduzidos pela sociedade nas mais diversas esferas de poder, como a mídia, as instituições de ensino e mesmo as mais diversas manifestações artísticas e culturais – sobre o tema nos seus diferentes enfoques, utilizando assim as aulas de espanhol como um momento para conhecer os diferentes contextos latino-americanos em que essas questões aparecem, relacioná-los e refletir. Para tanto foram utilizadas produções textuais autênticas de diversos gêneros, com o intuito duplo de problematizar o tema e expor as turmas à pluralidade de textos, normas e níveis que podem estar contidos numa *zine*. Fez-se uma divisão em pequenos grupos para que desde o início já houvesse algum horizonte em relação aos gêneros discursivos que melhor expressavam o debatido. Como encerramento do projeto, foi proposto que as/os estudantes sintetizassem suas reflexões sobre as discussões em textos – de gênero livre, mas tendo como referência os que haviam sido explorados – que deram forma a zines. Posteriormente, com as mesmas turmas, explorou-se o caminho inverso, que resultou no trabalho com o gênero jornal. O ponto de partida foi a discussão sobre os principais aspectos do gênero jornalístico – tais como posicionamento do autor, impessoalidade, coloquialidade, literariedade, objetividade, entre outros –, que culminou na produção de um jornal da escola, em espanhol, pelos alunos. Cada turma foi dividida em pequenos grupos responsáveis pela produção de uma seção do jornal, sendo estas cultura, esportes, gastronomia, opinião, policial, política e variedades; observou-se a proporção grupos por turma e seção a fim de garantir maior diversidade de assuntos no jornal. As aulas centravam-se em textos jornalísticos das seções correspondentes à turma em questão, o que auxiliava diretamente a produção dos alunos, além da própria discussão e conseqüente reflexão sobre os valores fundamentais para a produção de seu jornal – autoria, público alvo estipulado para as matérias, posicionamento crítico etc. Essa abordagem possibilitou o trabalho da língua espanhola de forma contextualizada em função de quais conteúdos gramaticais e lexicais são necessários à escrita jornalística, além de permitir a utilização de textos que suscitassem a exploração de aspectos culturais latino-americanos demonstrando sua diversidade – de notícias que tratavam desde temas contemporâneos, como as FARC, a históricos, como a Revolução Sandinista, e ainda culturais, como a luta livre no México. Ao final das sete aulas do projeto, as seções produzidas foram reunidas e formatadas como o jornal impresso e eletrônico, utilizando o programa de diagramação *Publisher* e o site www.wikijournal.com. Ambos os projetos partilham o enfoque no trabalho com gêneros discursivos aos quais os conteúdos gramaticais e lexicais aparecem subordinados junto a elaboração dos produtos finais, ainda que diverjam no que tange ao modo como se deu essa relação com o conteúdo (sócio-)cultural. O contraste por eles fornecido revela tanto a abundância de abordagens didáticas possíveis dentro de uma mesma sala de aula, como o movimento constante de avaliação e reorganização de estratégias pedagógicas que caracteriza a experimentação do método pesquisa-ação. Palavras-chave: PIBID. ESPANHOL. GÊNEROS DO DISCURSO.